

# EPET

ESCOLA PROFISSIONAL  
DE ESTUDOS TÉCNICOS

*PROJETO*

*EDUCATIVO*

I-	PREÂMBULO.....	3
II-	INTRODUÇÃO .....	4
III-	A INSTITUIÇÃO .....	6
IV-	ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL.....	8
V-	OFERTA EDUCATIVA.....	12
VI-	PARCERIAS.....	14
VII-	OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO.....	15
VIII-	AVALIAÇÃO DO PROJETO (processo e resultados).....	17
IX-	CONCLUSÃO.....	18

## PREÂMBULO

Para dar cumprimento ao disposto no decreto-lei 75/2008, de 22 de abril, apresenta-se o projeto educativo da Escola profissional de Estudos Técnicos, para o triénio letivo 2016/2019.

Num sistema complexo como é o de uma escola, onde várias realidades sociais, culturais, educacionais e cívicas se cruzam, exige-se que seja feita uma visão integrada e integradora às realidades estruturais e funcionais, materiais e humanas, didáticas e pedagógicas, capaz de conduzir a uma melhoria do serviço prestado pela escola à comunidade que serve. Neste sentido, um dos maiores desafios que hoje se coloca à Escola é o de ser capaz de afirmar a sua própria identidade, ou seja, reconhecer as suas características próprias e pô-las ao serviço das grandes finalidades educativas e, em particular, do Direito à Educação.

É neste contexto que cabe à Escola o papel de elaborar um Projeto Educativo próprio, que lhe permita interagir com o meio, expressar a sua identidade, as linhas de força da sua ação educativa, as suas dinâmicas, concretizando desta forma a sua autonomia. Segundo (Rocha, 1996): *O Projeto Educativo de Escola é a forma mais nobre da liberdade Educativa de cada Escola. É por excelência, um documento de compromisso acerca das linhas orientadoras da Ação Educativa; compromisso entre a política Educativa Nacional e a sua adequação aos interesses regionais e locais; compromisso entre os vários interesses dos protagonistas locais do processo educativo; compromisso possível entre a realidade - humana material e financeira - e a utopia. É o rosto filosófico -pedagógico de cada escola. É o enquadramento espiritual em que se inscrevem os Planos Anuais de Atividades - incluindo nestes, como é óbvio, a intervenção na e da Comunidade Educativa e o Regulamento Interno.*

Com o Projeto Educativo surge uma nova orientação para o sistema de ensino; uma conceção de Escola entendida como serviço, uma aproximação da escola à comunidade educativa, uma co-responsabilização desta comunidade quanto ao desenvolvimento de práticas pedagógicas ajustadas a cada realidade específica.

Tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á através do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno.

## INTRODUÇÃO

A *EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos*, na realização da sua tarefa educativa, apoia-se numa visão antropológica e pedagógica, em que o jovem se revela como um núcleo de relações com os outros e consigo mesmo. Assim, a Escola compromete-se com a promoção dos jovens nas suas dimensões física, psíquica, social e cognitiva.

Ao considerar a tarefa da educação como um processo dinâmico, que envolve o jovem no seu todo, a *Escola Profissional de Estudos Técnicos* assenta em pressupostos pedagógicos, com vista ao desenvolvimento integral do aluno, facilitando-lhe a sua inserção num mundo em acelerada transformação e promovendo uma educação integral. A *Escola Profissional de Estudos Técnicos* procura garantir o desenvolvimento da dimensão académica dos alunos, bem como ser reconhecida como uma escola que educa para a valorização do outro.

Deste modo, caracteriza-nos:

- *A promoção da formação integral dos jovens e a sua adequada inserção sócio-profissional;*
- *O proporcionar de uma formação escolar de nível secundário (de segunda oportunidade) que garanta uma qualificação profissional de nível 4;*
- *O proporcionar uma formação escolar de nível básico de segunda oportunidade que garanta uma qualificação de nível 3;*
- *A promoção, através de cursos e outras ações de formação adequadas, a qualificação, a reconversão, a reciclagem e o aperfeiçoamento profissional, bem como a especialização tecnológica de técnicos e quadros médios nas áreas de Estudos Técnicos;*
- *A promoção da aproximação entre a Escola e as entidades económicas, profissionais e associativas que integram o setor de atividade em que se insere;*
- *A contribuição para o enriquecimento do Património Técnico-Profissional do País*
- *A promoção da formação integral dos formandos;*
- *A promoção da inserção socioprofissional de jovens e adultos, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa.*

A *EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos*, tem como objetivos estratégicos:

- Proporcionar uma sólida formação geral e científica;
- Assegurar um ensino individualizado e personalizado, adaptado à diversidade e ritmos de aprendizagem;
- Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem e de inserção escolar e social;
- Adequar o currículo às especificidades dos cursos;
- Promover o trabalho de equipa;
- Promover a inserção da escola no contexto empresarial, laboral e social;
- Desenvolver as experiências de aprendizagem num contexto real de trabalho;
- Promover a formação cívica e ética dos alunos;
- Envolver toda a comunidade escolar nas atividades e no funcionamento da escola;
- Promover hábitos de reflexão comum e estimular o espírito crítico e criativo;
- Organizar atividades de complemento curricular que reforcem a ligação entre a escola, o meio e as empresas.

## A INSTITUIÇÃO

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos* - foi criada em 1990, na sequência de um protocolo de cooperação entre os Ministérios da Educação português e holandês.

No início teve o apoio técnico e pedagógico do “Fontys Pedagogische Technishe Hogeschool” de Eindhoven com o objetivo principal de fazer face à escassez então existente na formação de técnicos intermédios de Estudos Técnicos.

Foi durante largos anos uma escola pública, a funcionar em instalações próprias na zona de Telheiras e, no ano de 2002/03, passou a ter como entidade tutelar a ENSINUS.

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos* é uma escola profissional do Grupo ENSINUS, destinada a jovens com o 7º ou 9º anos, ou que o queiram completar, que procurem uma alternativa para a conclusão do Ensino Básico ou Ensino Secundário. A escola encontra-se em processo de revitalização, com a abertura do Curso de o Curso Técnico de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV, o Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde e os cursos CEF de TIPO 2 de Operador de Informática e Acompanhante de Crianças, em instalações próprias na Estrada de Benfica.

Ao longo da sua história a EPET teve o privilégio de participar em programas e iniciativas diversas que se desenvolveram, tanto no contexto nacional, como internacional. A Escola esteve envolvida em vários programas de intercâmbio e cooperação com outras escolas e organismos de formação profissional de países como a Holanda, Eslováquia, França, Alemanha e Reino Unido.

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos*, é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. A todos eles objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual.

Apostamos nos jovens como maior mais-valia da nossa sociedade, por isso, as nossas metas educacionais assentam em quatro pilares da educação: aprender o saber-conhecimento, o saber-fazer, o saber ser e o saber-vivendo e interagindo em sociedade.

Pretendemos proporcionar um ensino de qualidade e qualificante que vise o reconhecimento por parte do tecido empresarial local e regional. Neste âmbito, investimos numa sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e o domínio de conhecimentos, competências, capacidades e atitudes, para que os jovens formandos venham a atingir no desempenho da sua atividade profissional, níveis de excelência, quer como cidadãos, quer como técnicos.

Na atualidade, *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos*, situada na freguesia de Benfica, na Estrada de Benfica, número 628, num edifício próprio, de cinco pisos.

O edifício encontra-se equipado com:

- dez salas de aula
- um laboratório de Física e Química
- um laboratório de Telecomunicações
- um laboratório de Eletrónica
- um laboratório de Informática
- uma biblioteca equipada com sistema informático (ligação à Internet )
- um auditório, dotado de sistema de projeção e áudio.

A EPET está ainda equipada com :

- Secretaria
- Reprografia
- Gabinete de Direção Pedagógica
- Sala dos Professores
- Bar / refeitório
- Gabinete dos diretores de turma

- Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação ( SPO )

- Armazém

- Arquivo

A escola tem instalado um sistema de alarme para incêndios, extintores, carretéis de incêndios, plantas de emergência. Possui também um plano de prevenção e emergência, aprovado pela Proteção Civil.



## ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL

### 1 – Órgãos de Gestão

#### 1.1 Administração

*EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos* pertence a uma sociedade anónima, “*Ensinus, Estabelecimentos de Ensino Particular, S.A.*”, sendo competência da administração aprovar verbas para a concretização de projetos ou manutenção das estruturas físicas e acompanhar, juntamente da Direção Geral, as necessidades específicas da escola, bem como decidir a contratação de pessoal e o plano de atividades.

#### 1.2 Direção Geral

O diretor geral assume as funções de direção e de supervisão de todas as atividades nomeadamente:

- Submeter ao Conselho de Administração a criação de turmas e cursos;
- Elaborar o projeto de orçamento, de acordo com as orientações da Administração;
- Gerir instalações, espaços, equipamentos e demais serviços oferecidos pela instituição escolar;
- Designar os coordenadores de turmas / cursos;
- Mobilizar e coordenar recursos educativos existentes na escola, com o fim de proporcionar respostas adequadas às necessidades educativas dos alunos;

#### 1.3 Direção Pedagógica

O diretor pedagógico assume as funções de direção e de supervisão das atividades letivas, sendo o elo de ligação entre a Direção Geral, o Ministério da Educação e a restante comunidade escolar. Assim, depende da sua ação:

- Representar a escola;
- Exercer o poder hierárquico, ser elo de ligação à Direção Geral, relativamente a pessoal docente e não-docente;
- Exercer o poder disciplinar em relação aos alunos;
- Planear e assegurar a execução das atividades letivas;
- Supervisionar a realização dos conselhos de turma e ratificar as suas deliberações;
- Propor à Direção Geral protocolos e acordos de cooperação, com outras instituições, no meio envolvente à comunidade escolar;
- Informar a comunidade educativa dos assuntos tratados e deliberações tomadas nas reuniões dos diversos órgãos, sempre que tal se justifique;
- Nomear os membros do Conselho Pedagógico;
- Assumir as suas competências enquanto presidente do conselho pedagógico;
- Exercer as demais competências previstas no cargo e na lei.

### 1.3 Conselho Pedagógico

É um órgão consultivo de apoio à direção pedagógica, constituído pelo diretor geral e quatro docentes e que apresenta como principais competências:

- Elaborar e pronunciar-se sobre o Projeto Educativo e o Plano anual de Atividades;
- Definir e adequar as orientações do projeto curricular da Escola, no que concerne a oferta curricular, carga letiva, articulação de competências e conteúdos;
- Estruturar e pronunciar-se sobre o Regulamento Interno;
- Incentivar e apoiar iniciativas de índole formativa e cultural;
- Apreciar a formação de parcerias;
- Definir, no início do ano letivo, os critérios gerais de avaliação dos alunos, sob proposta dos docentes;

- Aprovar planificações dos módulos, matrizes de provas de exame, provas de exame e critérios de avaliação.

Ao Presidente do Conselho Pedagógico (Diretor/a Pedagógico/a) caberá:

- Dirigir e coordenar as sessões de trabalho;
- Decidir sobre a regularidade das sessões de trabalho;
- Convocar para as sessões de trabalho, com uma antecedência mínima de quarenta e oito horas.

Funcionamento do Conselho Pedagógico:

- O Conselho Pedagógico reunirá consoante a regularidade estipulada;
- As sessões extraordinárias serão convocadas com quarenta e oito horas de antecedência;
- No caso de existirem documentos para reflexão prévia, estes serão distribuídos pelos seus membros com a antecedência mínima de quarenta e oito horas;
- As sessões terão uma duração de duas horas e, sempre que não se consiga finalizar a ordem de trabalhos, será agendada uma nova sessão extraordinária;
- As reuniões serão secretariadas rotativamente pelos seus membros, que lavrarão a ata das sessões, que será aprovada na sessão seguinte.

#### 1.4 Orientação Educativa / Coordenação de Cursos

O Orientador Educativo coordenará as atividades do Conselho de Turma e tem como competências:

- Efetuar a receção aos alunos no início do ano letivo;
- Articular as relações entre professores da turma e alunos, instituição escolar e encarregados de educação;
- Coordenar o processo de avaliação dos alunos, garantindo o cumprimento dos critérios de avaliação previamente estabelecidos;

- Promover as condições para a realização de um bom ambiente de trabalho pedindo, sempre que possível, a colaboração de professores e encarregados de educação, de forma a prevenir ou solucionar possíveis problemas de aprendizagem ou conduta;
- Presidir às reuniões de Conselho de Turma, reuniões de encarregados de educação, por si convocadas, garantindo o seu correto funcionamento;
- Recolher informações relevantes para a vida escolar dos alunos, promovendo a integração e o sucesso escolar;
- Controlar a assiduidade dos alunos nos termos da lei e informar os respetivos encarregados de educação da existência de faltas injustificadas;
- Analisar as justificações de faltas apresentadas pelo encarregado de educação ou aluno, solicitando comprovativos adicionais, se assim o considerar necessário;
- Aplicar as medidas disciplinares de sua competência, participar à direção as ocorrências consideradas graves, acompanhando e fazendo cumprir a execução das medidas disciplinares;
- Participar aos encarregados de educação e solicitar autorização, se for necessário, para a aplicação de medidas disciplinares de integração escolar.
- Coordenar os processos de recuperação dos alunos.

## 1.5 Conselho de Turma

Tem a seu cargo a organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela turma ao longo do ano letivo. É constituído pelos professores da turma.

O Conselho de Turma reúne sempre que for necessário, além das reuniões respeitantes aos momentos de avaliação, tendo estas que ser convocadas com um mínimo de quarenta e oito horas de antecedência. Quando se verificar a necessidade, o conselho de turma reúne com carácter disciplinar para advertir, repreender e aplicar as medidas disciplinares de execução de atividades de integração na escola, repreensão registada, suspensão e expulsão da escola.

Ao Conselho de Turma compete:

- Promover o sucesso escolar e pessoal dos alunos;
- Planificar e distribuir as atividades a desenvolver na turma;

- Definir regras de conduta e analisar o comportamento dos alunos;
- Propor critérios de organização e funcionamento de uma turma para o ano letivo seguinte.

## 1.6 Corpo Docente

O corpo docente é constituído por professores do quadro permanente e professores da empresa proprietária da EPET e por professores em regime de prestação de serviços, que mantêm uma forte ligação com a escola onde ministram.

A todos os professores que exercem a atividade na escola é exigida habilitação pedagógica adequada às disciplinas que lecionam.

A todos os professores em acumulação de funções com o ensino oficial é exigida a responsabilidade de pedido de autorização de lecionação.

## 1.7 Corpo Não-Docente

O corpo não-docente, por razões de gestão, é constituído por um funcionário administrativo, um vigilante e um funcionário de limpeza, adaptando-se às necessidades de funcionamento da escola.

O corpo não-docente, de secretaria, tem a formação necessária para o desempenho das funções que lhe estão atribuídas: atendimento de alunos; informações sobre os cursos ministrados; cobranças das inscrições, das mensalidades e dos serviços prestados; secretariado e arquivo de toda a documentação necessária ao funcionamento da vida escolar, registos diversos no programa de gestão escolar, secretariado da direção pedagógica, entre muitos outros procedimentos.

As características e o modo de funcionamento da EPET podem exigir que sejam realizadas sessões de formação para adaptação a novas necessidades, resultantes do tipo de cursos ministrados na escola, como sucedeu no início do ano letivo 13/14, aquando do início do funcionamento dos cursos vocacionais de terceiro ciclo.

## OFERTA EDUCATIVA

A EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos oferece um conjunto de cursos diversificados, de ensino profissional e de cursos vocacionais.

A seleção destes cursos teve em mente a adequação às necessidades do mercado de trabalho, não descurando as preferências manifestadas por alunos e futuros alunos. É intenção desta instituição tornar-se cada vez mais apta e competitiva no panorama da educação nacional, enfrentando e adaptando-se às oscilações de mercado, que influem em aspetos tão diversificados como a procura comercial a uma futura escolha de carreira profissional por parte dos jovens e adultos. Assegura as condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através de estágios ou períodos de Estágios Formativos, que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

A EPET privilegia a criação de cursos cujo interesse e necessidades se fazem sentir na região. Assim, a escola oferece cursos de nível IV e cursos Vocacionais de nível II. Todos estes cursos têm um desenvolvimento curricular ajustado aos objetivos que prosseguem e aos perfis de formação. Para todos os cursos está garantida a Formação em Contexto de Trabalho / Estágio Formativo numa empresa e/ou instituição da área, com quem a Escola desenvolveu parcerias de cooperação. O plano curricular de cada curso é o que se encontra legalmente definido pelo Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, Portaria n.º 1041/2010 de 7 de outubro;

Orientação Técnica n.º 3/2016 da ANQEP e pelo Despacho-Conjunto n.º 453/2014, de 27 de julho.

Assim, a EPET oferece:

## - ENSINO BÁSICO

- CEF- Tipo 2- Operador de Informática
- CEF- Tipo 2- Acompanhante de Crianças

## -ENSINO SECUNDÁRIO- (cursos de nível IV)

- Técnico de Eletrónica e Telecomunicações
- Técnico Auxiliar de Saúde

Existem alunos com necessidades educativas especiais e falta de interesse pelos currículos regulares. Alguns alunos apresentam um passado escolar com problemas disciplinares, elevado absentismo e, conseqüentemente, retenções sucessivas. Através da nossa oferta, procuramos “reconduzir o aluno” e levá-lo a manifestar interesse pela sua formação.

Em relação ao Curso Vocacional do terceiro ciclo, pretende-se facultar aos alunos uma oportunidade frequentarem e concluírem uma etapa da sua escolaridade e, simultaneamente, preparar a continuidade dos estudos e a entrada no mundo do trabalho, com qualificação escolar e profissional.

Os Cursos Vocacionais constituem uma modalidade orientada para a formação inicial dos jovens, que incentive os alunos à conclusão da escolaridade básica, à participação nas atividades escolares, à assimilação de regras e os sensibilize para diversas áreas profissionais. Hoje os jovens encaram cada vez mais precocemente o ensino profissional como uma saída para o futuro, procurando aprender cada vez mais cedo uma profissão. Este curso é a resposta à necessidade de investir o seu tempo num curso que lhes permita o acesso a uma profissão e simultaneamente adquiram habilitações curriculares. Pretendemos valorizar o espírito de trabalho de equipa, espírito de iniciativa e o sentido de responsabilidade.

A EPET pretende assim alargar a sua oferta formativa com os Cursos Vocacionais do 3º ciclo, proporcionando aos seus alunos o contacto com as áreas técnicas que desenvolve de



eletricidade e eletrónica, não deixando de diversificar interesses ligados ao turismo e restauração e à publicidade e artes gráficas.

VI

## PARCERIAS

A EPET – *Escola Profissional de Estudos Técnicos* realizará parcerias com o objetivo de melhorar condições de ensino, bem como estreitar os laços entre a comunidade educativa e o meio empresarial envolvente.

Se, por um lado, estamos conscientes das nossas limitações a nível do espaço físico, por outro lado temos a perceção de que a nossa Escola tem alcançado pequenas conquistas, que nos fazem olhar o futuro com otimismo.

Devido a algumas limitações do espaço físico, a escola procurou alternativas e, no que à prática de Educação Física diz respeito, assinou um protocolo com a Junta de Freguesia de Benfica, de modo a que a sua prática se efetue no ginásio deste organismo.

Existem, ainda, parcerias com diversas entidades públicas e privadas (Universidade Lusófona, INAE, Mestre Maco; Auto Columbano; Nova Imagem- produções audiovisuais; PowerClass, CHLC, CUF, Clínica de São João de Deus), para orientação de Formação em Contexto de Trabalho, bem como locais de Formação em Contexto de Trabalho para alunos dos Cursos de Educação e Formação.



## OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

**“REDESCOBRIR A ESCOLA”**

Qualquer Projeto Educativo tem como principal objetivo proporcionar um ensino de qualidade, que permita um incremento de competências intelectuais e sociais dos seus alunos, uma vez que a instituição escolar tem papel preponderante na construção de cidadãos ativos, autónomos e responsáveis.

Assim, e com vista ao cumprimento deste principal objetivo, há que designar todo um conjunto de objetivos específicos que serão o corpus deste projeto educativo e a trave-mestra no trabalho do pessoal docente e não-docente.

Com o projeto “*Redescobrir a Escola*”, pretendemos que esta redescoberta seja feita em duas vertentes: uma vertente teórica e uma vertente prática e social, procurando conciliar a excelência de conteúdos teóricos, que serão uma mais-valia para uma futura carreira profissional ou eventualmente o prosseguimento de estudos, com todo um conjunto de competências e habilidades sociais, que são cada vez mais precisas e valiosas para a construção de uma sociedade melhor, mais tolerante e também mais competitiva em termos de desafios pessoais. É visão da EPET formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how”

efetivo, que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos.

Assim, são nossos objetivos:

- Redescobrir a Escola como espaço multicultural de cidadania, aprendizagem e partilha;
- Procurar a inovação e qualidade na formação ministrada e pensar um projeto curricular inovador e sustentado que produza a excelência na integração dos jovens no mundo do trabalho;
- Procurar melhorar a qualidade do sucesso escolar e profissional dos jovens;
- Promover uma organização interna e funcional capaz de responder aos interesses da formação dos alunos;
- Formar os jovens conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal e social;
- Promover o combate ao abandono escolar;
- Incentivar a participação na escola e a corresponsabilização no processo educativo por parte das famílias;
- Disponibilizar recursos didáticos inovadores e promover a utilização das novas tecnologias.
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua
- Assegurar uma formação geral comum, que seja a base de novos saberes e a sedimentação de novos valores;
- Sensibilizar para a manutenção da limpeza das instalações;
- Desenvolver hábitos de trabalho, individual e em grupo;
- Fomentar a aquisição de saberes, de forma sistematizada e aprofundada;
- Promover uma integração harmoniosa de todos os alunos, valorizando a diversidade cultural;
- Favorecer a formação profissional através de uma preparação teórico-prática e técnica, com vista à entrada no mercado de trabalho.

## AVALIAÇÃO DO PROJETO

Face às dinâmicas atuais da sociedade e às permanentes exigências do sistema de ensino, a auto-avaliação da Escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer a implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Daí que analisar e refletir sobre a ação e o desempenho de uma escola deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a Escola se propõe desenvolver a sua ação educativa. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados.

Sobretudo, porque a avaliação do projeto educativo contempla um processo de retroação e de regulação da atividade educativa que, em momentos intercalares do seu percurso solicitam a implementação de medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos.

A consolidação do Projeto Educativo exige a participação e responsabilização de toda a comunidade educativa, órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa e serviços de apoio.

As linhas orientadoras da avaliação do projeto educativo visam essa consolidação, constituindo-se como elementos de análise, reflexão e promoção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral.

IX

## CONCLUSÃO

Preparar os alunos para a vida é precisamente o objetivo essencial, que estamos certos que será atingido, se conseguirmos dos professores uma maior disponibilidade e um ensino mais personalizado e dinâmico e um total empenho por parte dos alunos.

*A EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos pretende, em suma, um profissional humano, competente e que se adegue ao perfil exigido pelo mundo empresarial e por uma sociedade que cada vez se revela mais exigente. A Escola está vivamente empenhada num trabalho sério e válido, que dignifique e promova todos quantos neste projeto estão envolvidos.*

